

# PRIMEIRO LONGA-METRAGEM DA MOSTRA COMPETITIVA, LUA DE OUTUBRO UNE BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA

MARIA DO ROSÁRIO CAETANO

**L**ua de Outubro, longa de estréia do gaúcho Henrique Freitas Lima, se faz acompanhar sempre de dois slogans: "um western nos pampas" e o "primeiro filme do MercoSul".

A referência ao western se deve a influência assumida. "Gosto muito do gênero", conta o diretor. Mas estabelece limites: "gosto do western clássico, aquele preocupado com a ação dos personagens. Em contrapartida, não me entusiasmo com os westerns pós-modernos, tipo Silverado, que estetizam a ação".

O slogan "o primeiro filme do MercoSul" encontra sua razão de ser na engenharia financeira que viabilizou Lua de Outubro. A história é uruguaia (tirada de três contos de Mário Arregui) e a produção brasileiro-argentina-uruguaia. Lua de Outubro custou R\$ 2,5 milhões. Primeiro, Henrique ganhou o Prêmio Resgate do Cinema Brasileiro, categoria estreante (R\$ 150 mil). Daí, credenciou-se a captar fundos pela Lei Rounet e Lei do Audiovisual (60% dos custos gerais) e Rouanet (10%). Produtores argentinos entraram com 15%. Os uruguaios com serviços.

Fechada a equação, montou-se o elenco e a produção, que se passa no Brasil missioneiro, aquele que faz divisa com a América Hispânica. Os contos

de Arregui forneceram matéria-prima ao roteiro, escrito por Alfredo Sirkis. Encabeçam o elenco os atores Marcos Winter (o capitão Pedro Arzábal), pelo Brasil; a espanhola Beatriz Rico (a jovem e enigmática Niña Leonor), e o argentino Alberto Mendoza (Don Marcial López, caudilho republicano e pai, autoritário, de Leonor).

A trama se passa no extremo-sul do Brasil, em 1924. Com o fim da Revolução de 1923, o capitão republicano (chimango) Pedro Arzábal procura a paz e sonha em criar ovelhas, assentando raízes. Chega a um remoto vilarejo da fronteira

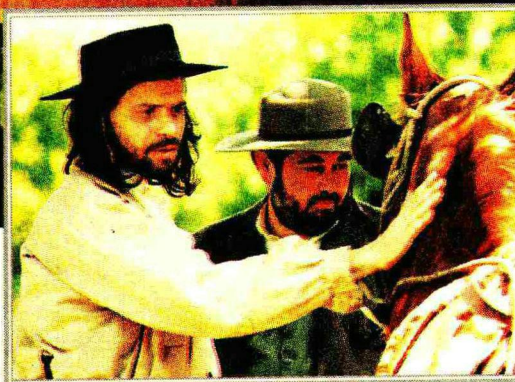
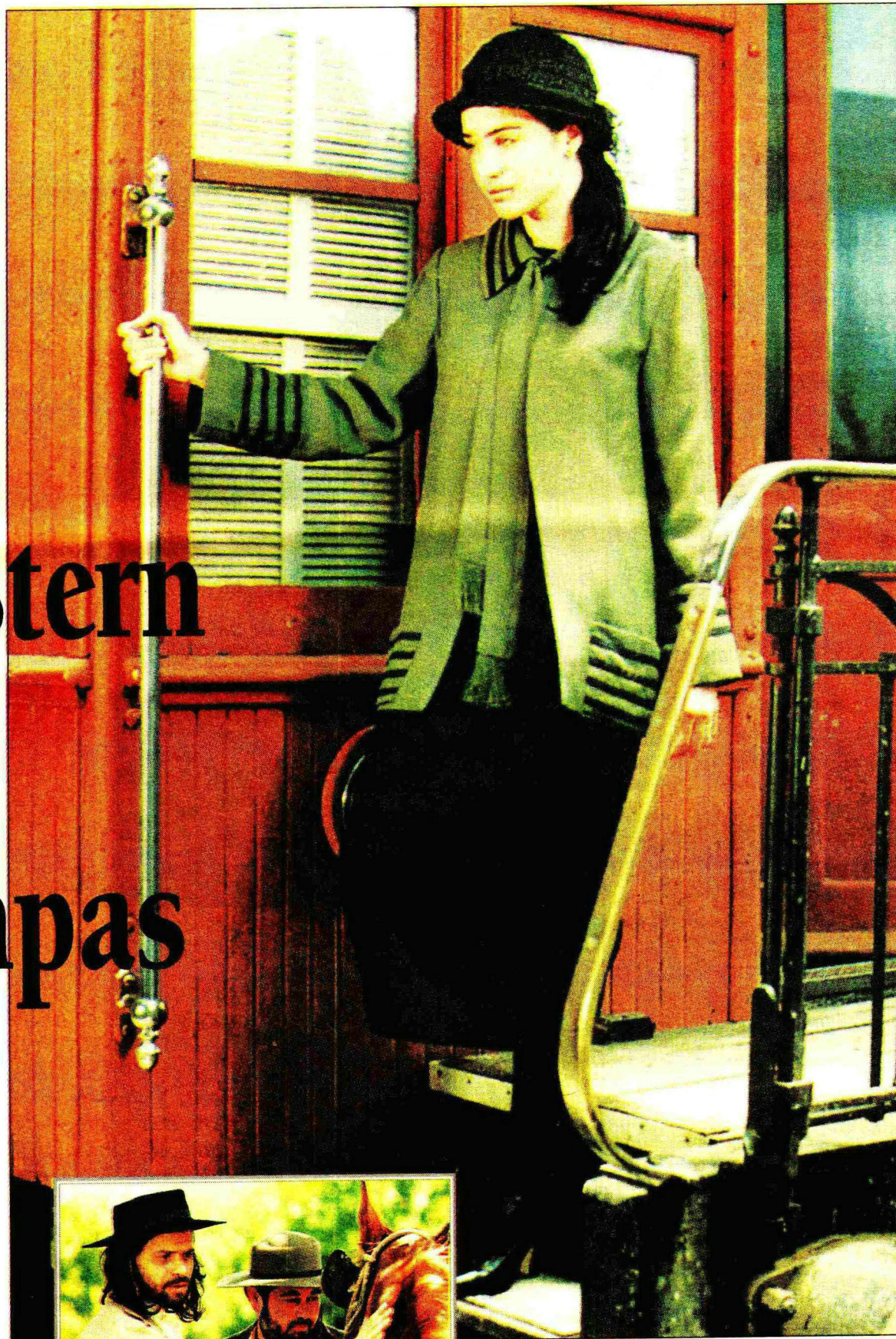
com a Banda Oriental, onde pretende tomar posse de terras ganhas como prêmio por sua bravura. Para atingir seus propósitos, necessita entender-se com Don Marcial López, chefe político da região.

O filme teve sua pré-estréia nacional na noite de abertura do Festival de Gramado. Depois foi exibido no Fórum Pan-Americano e lançado comercialmente nos estados do Sul, com 15 cópias. Em três semanas, vendeu 22 mil ingressos.

## SERVICO

■ LUIA DE OUTUBRO - De Henrique Freitas Lima. Com Marcos Winter, Alberto de Mendoza e Beatriz Rico. Compete na noite de amanhã, segunda-feira, dia 24.

# Western nos pampas



**Lua de Outubro: primeiro filme do MercoSul**